

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 27 de Novembro de 1887

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 228

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 8, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### Assembléa Provincial

Com 12 deputados abriu-se hontem a sessão.

O sr. Asseburg fundamentou e mandou á mesa um requerimento, pedindo por intermedio da presidencia da provincia informações sobre o estado da tomada de contas das repartições fiscaes pela thesauraria de fazenda.

Orou a favor do requerimento do sr. Asseburg, o sr. Alexandre Ernesto, visto considerar o requerimento como de opposição; voltou á tribuna o sr. Asseburg que declarou não ser de opposição porque elle apoiava a administração da provincia.

Foi approvado.

Ficou adiada a votação em 1ª discussão dos proje-

ctos ns. 38, 44, 45, 41 (ou o sr. Christovão a favor), 50, 48, 52, 37, e a dos de ns. 39, 43, 46 e 42 (ou o sr. Christovão que mandou á mesa uma emenda supprimindo o artigo 3º) e do 33, sobre o qual orou o mesmo senhor.

A ordem do dia para amanhã é: 2ª discussão dos projectos de ns. 36, 22, 49, 11 e 3ª dos de ns. 1 e 3.

O sr. Joaquim Manoel da Silva resgatou a liberdade do escravizado Antonio, de Antonio de Castro Gandra, pela quantia de 160\$000, com condição de prestação de serviços.

O vapor *Humayta* segue amanhã, ás 8 horas do dia, para a Laguna.

E' aqui esperado amanhã, da côrte e escala, o paquete *Rio de Janeiro*.

Affirma o *Obrero*, folha socialista de Barcelona, Hespanha, que nesta importantissima cidade existem agora cerca de 17.000 operarios sem trabalho!

### Um quadro

Tivemos occasião de ver na casa dos srs. Moellmann & Filho um quadro devido ao pincel do sr. Alberto Schwartz, distincto artista que entre nós se acha e de qual já vimos outros trabalhos dignos da attenção dos amadores.

O quadro de que ora fallamos representa a parte da Praia de Fôra, fronteira á Capella de S. Sebastião, do lado da praia. E' ao pôr do sol.

O astro do dia, como um sultão de luz, começa a esconder-se detraz das montanhas, ao Occidente.

E como que despedindo-se da amante, a Terra, que n'aquelle momento volta-lhe o rosto amuada, atira-lhe sobre a face um feixe de raios vivos, intensos, apaixonados, saudosos.

Eis o que é o quadro: de um lindo effeito, digno de ser visto e... comprado.

Por carta datada de 25 do corrente, foi naturalizado o subdito italiano João Florenciano.

Na cidade de Leopoldina, por iniciativa do dr. Gabriel de Paula Almeida Magalhães, fundou-se um estabelecimento para educar e depois collocar conveniente-

mente os menores indigentes de ambos os sexos e tratar dos enfermos. Mais tarde quando o permittirem os recursos se fundarão um Lyceu de Artes e Officios, uma escola nocturna e outras instituições.

O dr. Almeida Magalhães contribuiu com 50:000\$, 40:000\$ para o patrimonio e 10:000\$ para construcção do edificio.

A riqueza do Brazil em gado bovino é representada pelos algarismos, como se vê de um escripto publicado pelo *Jornal do Commercio* da côrte, na secção—*Questões economicas*:

Rio Grande do Sul	6.000,000
Minas Geraes . . .	2.000,000
Bahia . . . . .	1.200,000
Goyaz e Matto Grosso	1.000,000
Amazonia . . . . .	1.000,000
Piahy . . . . .	1.000,000
S. Paulo e Rio . . .	1.000,000
Paraná e Santa Catharina . . . . .	1.000,000
Pernambuco e Ceará	1.000,000
Outras provincias .	1.300,000

16.500,000

Dando a cada cabeça do gado o valor médio de 30\$000 réis, a riqueza bovina do Brazil vale approximadamente réis . . . . . 500.000:000\$000.

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

«Trata-se em Jacarehy de fundar uma companhia com a denominação *Companhia Jacarehy Industrial*, para o fabrico de toda a especie de tecido de ponto meia.

«São incorporadores os srs. tenente-coronel Delfino Martins de Siqueira, capitão Francisco Lopes Chaves, dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça e Léon Simon.

«O capital social é de 300:000\$, divididos em 1,500 acções de 200\$ cada uma; já estão escriptas 1,000 acções.»

### Vendas a prazo

O systema de vender a prazo está muito desenvolvido na *Allemanha* e o prazo que se concede aos compradores para pagar as contas é geralmente maior que em França e na Inglaterra.

Quasi todos os ramos de commercio e industria têm suas condições particulares de credito. Não ha uniformidade nesta materia.

Na Inglaterra exige-se o pagamento do preço das mercadorias no fim de tres mezes, a contar do dia da remessa da factura.

Em França, exige-se para o pagamento do importe das facturas um compromisso igualmente de tres mezes.

Na Italia, fazem-se poucos negocios a prazo e geralmente com solidas garantias.

Na Hespanha, as quatro quintas partes das transacções fazem-se a dinheiro, ao passo que, em Portugal ha mais facilidade e dá-se geralmente longo prazo.

Na Austria, não se pôde fazer negocio sem prazo largo, e exige-se quasi sempre, o de seis mezes.

Na Turquia, mesmo os objectos de primeira necessidade se vendem fiados. Alli, como na Russia, o prazo é geralmente de doze mezes.

No Canadá, paga-se no fim de 30 dias, mediante o desconto de 5%. Tambem se concede o saldo de contas no fim de tres ou seis mezes, segundo ajuste, mas sem desconto.

No Mexico, as grandes casas de negocio, que geralmente têm avultado sortimento, dão, de boa vontade, seis a oito mezes, e, no commercio de retalho, dão-se aos compradores mais longos prazos.

Na ilha de Cuba, o prazo fixado para o pagamento das mercadorias é geralmente de quatro a cinco mezes, depois da entrega.

Na China, não é uso dar prazo.

Arranja-se o dinheiro, por intermedio dos emprestadores, aos quaes se pagam 8 a 12%. Fecham-se os negocios com a entrega dos generos e pagamento á vista.

Na Australia, o credito de seis mezes é geralmente usado.

O consul dos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro, declarou que um dos maiores inconvenientes que apresentam as relações commerciaes no Brazil, consiste na necessidade de dar longo prazo.

No Rio de Janeiro como em Buenos-Ayres, o minimo de prazo é de seis mezes, e diz elle, que ás vezes é preciso prolongalo.

(*Jornal*, da côrte)

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

(Sessão de 24 de Novembro)  
*Discussão do projecto n. 36 (Canal Principe D. Affonso)*

O SR. NUNES PIRES:—Diz que, tomando parte neste debate, cumpre-lhe agradecer ao distincto collega sr. Tolentino por ser elle o primeiro a provocar a discus-

são de tão importante assumpto.

Sabe quanto s. ex. interessa-se pelos melhoramentos materiaes e moraes da provincia, e é o primeiro a fazer justiça ás suas intenções.

Comprehende a magnitude e importancia da materia em discussão e reconhece a sua insufficiencia (*não apoiados*) para tratar sob o ponto de vista economico e commercial.

Mas como membro das commissões que elaborarão o parecer e formularão o projecto, é seu dever vir á tribuna e responder ao nobre collega que acaba de sentar-se.

Entende que as objecções apresentadas por s. ex., com relação ao art. 1º do projecto, não têm fundamento como espera demonstrar no correr da discussão.

As commissões de fazenda, orçamento, commercio e industrias elaborando o parecer e formulando o projecto reuterão homenagem aos preceitos economicos e aos interesses commerciaes que deveriam predominar quando se trata de assumpto d'esta ordem (*apoiados*), e compulsarão e estudarão diversos trabalhos sobre a materia.

Diz que a idéa de canalisar as lagôas de que trata o projecto data de 1856, cabendo ao distincto parlamentar e estadista conselheiro Jeronymo Francisco Coelho, quando presidente do Rio Grande do Sul, a gloria da iniciativa.

Esse illustre catharinense, naquelle anno, a ordenou uma commissão da qual era chefe o major Pereira de Campos de examinar as lagôas existentes entre a Lagôa dos Patos, na provincia do Rio Grande do Sul, e a Laguna, instruindo a mesma commissão de estudar sobre a conveniencia de uma futura via-ferrea que ligasse as capitães das duas provincias.

Essa commissão foi igualmente encarregada de orçar as despezas para o estabelecimento de postas pa-

ra o serviço de diligencias entre Porto-Alegre e a cidade da Laguna.

A commissão, no cumprimento de sua missão, examinou as diversas lagôas, sangas e rios até a Laguna e formulou um parecer favorável á canalisação.

Com relação á via-ferrea, o sr. Pereira de Campos opinou que ella devia terminar nos campos ao Sul da barra da Laguna, no Camacho, e dahi estabelecer uma navegação a vapor até a lagôa da Villa-Nova e mesmo ao norte até onde fosse possível, e d'esse ultimo ponto assentar uma linha de ferro-carril até a cidade do Desterro, fugindo assim dos inconvenientes da barra da Laguna.

Esse parecer do sr. Pereira de Campos, dado ha mais de 30 annos, pesou no animo do orador e das respectivas commissões de fazenda e commercio.

Tem presente esse parecer bem como o relatório do presidente Jeronymo Coelho, que tratão da canalisação e que deixa de ler para não tomar tempo á casa.

Vai agora responder ás objecções do nobre collega o sr. Tolentino.

Disse s. ex. que o art. 1.º do projecto, estipulando como condição da garantia de juros o ponto inicial na bahia de Santa Catharina, aniquila pela base a empreza de canalisação.

Entende que esse argumento não tem fundamento e assegura a s. ex. que as commissões de fazenda e

commercio, formulando o parecer, não procederão levemente.

Renderão, como já disse, homenagem aos principios economicos que regem emprehendimentos d'essa ordem (*apoiados*).

Se o canal Principe D. Affonso é cousa séria; se a concessão de privilegio não tem por fim uma illusão, — o ponto inicial na Laguna só revela mais um erro crasso do nosso governo e do poder legislativo geral.

E' assim que se tem arruinado o Brazil concedendo-se privilegios e garantias de juros a estradas de ferro com reprehensível desprezo do traçado e ponto inicial que devem ter por base os bons portos de mar.

A duvida (disse o orador) sobre a exequibilidade e realisação do melhoramento da barra da Laguna pesou fortemente no animo das commissões.

Ninguem, na actualidade, pôde garantir a realisação desse melhoramento, e, na duvida, como garantir os juros de 6 % sobre o capital de 2,000:000\$? (*Apoiados*).

Decretar garantias de juros sobre uma base falsa e duvidosa; comprometter a provincia em uma empreza que pecca pela base — é a assembléa de Santa Catharina seguir o trilho do governo Imperial e do poder legislativo geral (*muito bem e apoiados*) nesses erros deploraveis que arruinão as finanças do paiz e hão de conduzi-lo á bancarrota.

Não! a assembléa de

Santa Catharina tem consciencia do seu dever e da sua responsabilidade.

O decreto imperial, concedendo privilegio ao engenheiro dr. José de Moraes e estipulando o ponto inicial na Laguna, é mais uma prova do quanto os nossos estadistas são infelizes na pratica.

O melhoramento da barra da Laguna deveria figurar no primeiro plano, se realmente o movel de tudo isto é sério e patriótico (*apoiados*).

Mas querem principiar por onde se deve acabar e a engenharia brasileira, approvando e applaudindo essa base falsa, cahe no mesmo erro.

(*Continúa.*)

#### PESO DO CEREBRO NOS ALIENADOS

O sr. Bartels communicou, ha pouco, ao congresso dos medicos alienistas da baixa Saxonia as conclusões de suas pesquisas com relação ao peso do cerebro nos alienados. São as seguintes: todas as enfermidades mentaes accarretam diminuição do peso cerebral, diminuição que depende da idade do enfermo, da duração e intensidade da molestia. Encontra-se o minimo da diminuição do peso do cerebro, nos dous sexos, entre os 20 a 30 annos, e o maximo depois dos 60 annos na mulher, e dos 70 no homem. Quanto mais curta a duração média da enfermidade, tanto menor de modo geral a perda do peso soffria pelo cerebro e inversamente. Emfim, tanto mais profunda da acção da molestia sobre a actividade intellectual do individuo e mais comprometidas as suas aptidões psychicas, maior a perda assignalada no cerebro, e inversamente.

Segundo a estatística feita pelo sr. Bartels sobre 810 homens

e 430 mulheres autopsiadas, em um periodo de 26 annos, no asylo de Hildesheim, a perda é de cerca de 6% maior na mulher do que no homem.

THE SOURO PROVINCIAL  
Rendimento de 1 a 26 de Novembro:  
Geral 5:5478390  
Especial 6868326  
6:2335725

#### Meteorologia

Hontem, 26 de Novembro:  
Minimo 17,7.  
Maximo 26,5.  
Céu: nublado.

#### VARIEDADE

#### GRANDES E PEQUENOS

A antithese está no fundo da natureza humana.

Ha uma lei physiologica que nos impelle para os contrastes.

E' em virtude talvez desta lei que o pintor novato tem uma tendencia pronunciada para exagerar o claro escuro.

O confronto de duas cousas oppostas agrada á vista e deleita o espirito.

Eis as considerações que me vieram á mente ao ver hontem, na rua do Ouvidor, um sujeito baixinho mettido dentro de uma sobrecasaca, cujas abas vinham-lhe quasi até aos calcanhares.

O homem pequeno tem predilecção por tudo que é grande.

Ha caturras, que pondo o chapéu na cabeça e calçando as botinas, podem correr parrelhas com qualquer sujeito de estatura regular. Tal é a chaminé de pello de castor que os cobre, e tanto é o poder magico dos tacões com que pisam!

O homem pequeno falla alto. Quanto mais esganigada fór-lhe a voz mais gritará.

Assim como com o artificio do chapéu e dos tacões das botas elle procura ganhar senão a supremacia, pelo menos a igualdade physica ao lado dos seus semelhantes, assim tambem gritando, fallando grosso, pondo-se nas pontinhas dos pés nas occasiões criticas e não deixando a mais pequena palavra offensiva sem replica prompta, conquista

os fóros de atrevido, que dá-lhe a igualdade moral.

Ha uma annexim que proclama, que a gente pequena tem o coração ao pé da bocca.

Não quer isto dizer que a gente pequena seja má, mas apenas o seguinte:

--Os pequenos não aturam desaforos.

Tenho no meu gallinheiro um galinho nanico, que é o typo da belleza e da vivacidade.

Um dia dei-lhe por socio volumoso *brahma*, armado de homericos esporões e cabeça erguida como um rei.

Dei-lhe por socio é um modo de dizer porque o nanico, pespegando-lhe sovas sobre sovas, jámais consentio que elle dissesse ao que vinha.

Nunca vi gallo como aquelle, o nanico, bem entendido.

Basta um companheiro da visinhança gritar—«cócórócó, para que elle, batendo as azas e emperdigando-se, grite tambem com a sua vozinha aflautada—kikiriki!

E este «kikiriki» quer dizer nada mais nada menos o seguinte:

—Deixe-se de prosas, não ronque muito por lá, que por cá tambem ha gente.

Os homens pequenos, ainda pela lei dos contrastes, procuram mulheres grandes.

Ao lado das esposas elles estão na mesma proporção que o ponto para a virgula.

As mulheres altas que se casam com sujeitinhos baixos são dominadas por elles.

Conheci uma que se unio em segundas nupcias a um individuo que era excessivamente pequeno.

Pois o nanico, começando por fazer-lhe algumas picardias, acabou por ir-lhe ao pello.

—E' horrivel, dizia-me ella, o diabo do homem bate-me constantemente, e com a bengala do defunto, doutor.

## FOLHETIM

(35)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITI

IX

Tomou de repente a cabeça de Liana entre as mãos para dar em branda pressão aos seus olhos a direcção necessaria... seus dedos mergulharão se profundamente na massa do cabello cõr de ouro vermelho.

Liana estremeceu, sacudio violentamente as mãos de Mainau e fitou-o com olhos de offendida com aversão manifesta.

Um momento elle ficou diante d'ella desconcertado... uma onda purpurea lhe invadiu o rosto.

—Perdõa, assustei-te a ti e a mim tambem... Não sabia que o teu cabelo ao contacto deitava taes faiscas;— disse elle com voz mal segura, afastando-se d'ella.

Liana já estava sentada, inclinada sobre o seu trabalho. Era a mesma concentração de a pouco, mas Mainau já não imaginava que

ella estivesse contando os pontos de seu bordado.

Os seus olhares prendião-se na zona estreita da nuca de sua mulher que momentos antes brilhava como nacar entre as tranças de cabello, e agora exhibia um rubor bem accusado debaixo da epiderme.

Não retomou o chapéu, que tinha atirado para um lado; estava irritado pelo elemento incalculavel de negação irrompendo nesta «cabeça de mulher de cabello cõr de fogo»; mais furioso ainda estava elle contra si mesmo que em um abandono innocente tinha soffrido uma derrota, por uma mulher que nem sequer amava. Só o podia salvar o passo de ignorar o que havia acontecido.

—Devéras derejaria que o tio Gisbert pudesse voltar o olhar para aquelle lado, — disse elle entrando no vão malfamado;—treze annos eternos descansa debaixo do roseo marmore; durante este tempo suas plantas indianas favoritas desenvolverão-se debaixo do céu septentrional como elle talvez nunca sonhára. Tambem isto muitas vezes é um ponto litigioso em Schonwert. Toda essa pompa vegetal, ao aproximar-se a estação invernos, tem de ser abrigada em gigantescas estufas, e o reino animal exótico exige um cuidado especial... o que custa muito di-

nheiro. Todos os annos o tio faz novos esforços para fazer desaparecer a obra dispendiosa, e eu decididamente não permitto que se colha uma folha sequer.

—E a vida humana que o nobre allemão trouxe ás regiões septentrionaes?—perguntou ella, e sua voz melodiosa tornou-se mais incisiva.

Rapidamente Mainau chegou ao lado d'ella.

—Fallas da mulher na casa indiana?—disse elle.—Pois olha para este rapaz, — accrescentou apontando para Gabriel em cujas costas Leo havia trepado.

A figura esbelta do ginete improvisado dobrava-se troteando pacientemente sob o peso do cavalleiro impetuoso.

—Eis o typo da raça que, como joia preciosa, foi importada de além-mar; covarde, submissa como um cão e desleal, desde que a seducção se acerca... Tenho uma aversão profunda contra esse rapaz. Mais depressa lhe perdoaria algumas manchas negras de satisfação nas costas do meu filho, do que este vil servilismo em um ente creado a semelhança de Deus!.. Leo, desce já! — ralhou elle com os sobr'olhos iracundamente franzidos.

Gabriel estava subindo os ultimos degrãos. Estava muito agitado pela carga irrequieta que le-

vava nos hombros escada-acima; apezar disto o seu rosto estava pallido, posto que os bellos contornos do semblante se accusassem firme e sadiamente, como se limitassem um marmore amarelento.

—Depressa volta para a tua casa, — disse Mainau asperamente, voltando-lhe as costas.

O sorriso infantilmente ingenuo e melancolico ao mesmo tempo que ao subir o ultimo degrão havia animado os labios do rapaz desapareceu... o susto banio-lhe a ultima gotta de sangue do rosto.

Cortava o coração á Liana vêr como, apezar de tudo, com grande cuidado deixou escorregar ao chão o filho do homem cruel, passando ainda uma vez carinhosamente a mão pelo cabello annellado de Leo... O pobre pagem expiador! Sua alma juvenil estava na mão da igreja severa e da aristocracia mais orthodoxa e o homem imperioso que a podia proteger ainda a calcava aos pés cego de preconceitos e desprezo mortal.

—Boas noites, meu caro menino, — exclamou ella, quando o rapazinho descia silenciosamente as escadas.

Ao mesmo tempo arrumou o seu trabalho e levantou-se.

Consciente da nenhuma influen-

cia sua, não proferio uma unica palavra a favor do menino maltratado, mas toda a sua figura erguida era um protesto eloquente contra o procedimento do aspero dono do castello.

Mainau contemplou-a em silencio; em seguida tratou de accender de novo o seu charuto.

—Vês aquella magnifica musa acolá, — perguntou elle friamente, apontando para uma das bananeiras no jardim indiano.—Ella ergue-se agradecida para o frio céu, emquanto que a chusma humana estrangeira immediatamente se perdeu até a região... dos cocheiros! Nestes casos não conhece misericordia!

A moça, com as costas viradas para elle, accomodava as suas lãs na cestinha de trabalho; não alçou os olhos.

—Queres ter a bondade de olhar para mim, — disse elle repentinamente com voz severa.

Pela primeira vez sahia do tom social de bom camarada, fallando como senhor e soberano. Estava offendido.

—E' o que faltava, que *minha* mulher se armasse com todas as peças da seu desprezo virtuoso, da sua prepotencia moral... por causa desse bastardo!

Susto igual a colheu como quando em sua casa ouvia inesperadamente a voz imperiosa de sua mãe,

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

São as sujeitas pequenas que dizem, concertando o pigarro:

—Esta casa ha de cheirar a homem.

Vejam agora os individuos altos.

Usam sobrecasacas curtas como os soldados de cavallaria.

Detestam os grandes tacões, e os chapéus cylindricos.

Casam-se com mulheres pequeninas.

A sorte delles, porém, em geral, é peor que a dos pequenos casados com mulheres altas.

Uma mulher pequenina vale por dez homens pequenos.

Quando ella se ergue na pontinha dos pés, não ha altura que lhe resista.

Parece que olha de cima para baixo!

A mulher pequena prende o homem, mais pela energia do que pela doçura.

Uma noite, ao voltar do theatro, vi parado á porta de certa casa um latagão enorme.

—Abre, Joanninha, dizia elle com voz supplice.

—Não abro, respondia-lhe de dentro uma guella esgançada.

—Abre, meu bem.

—Não abro, já lhe disse.

—Ora abre, Joanninha.

—Vá dormir onde esteve até agora.

—Pois eu hei de ficar na rua?

—Fique no diabo.

Não conheço a tal Joanninha mas sou capaz de jurar que era uma sejeita pequena.

E se além de pequena a mulher é tragra?

Isto então não se pode dizer que seja ouro sobre azul, mas é com toda a certeza... pimenta sobre brazas!

O que é melhor neste mundo: ser pequeno ou grande?

Os leitores que respondam.

FRANÇA JUNIOR

**SECÇÃO LIVRE**

**O Sr. Manoel Moreira da Silva**

Espero os artigos que S.S. prometteu publicar. Entretanto, empraso-lhe para tomar a responsabilidade e não se abrigar por detraz de algum testa de ferro.

Não temo que me seja descoberta a calva, e isto ha de dar-lhe um pouco de trabalho, ao passo que a de S.S. de ha muito se acha descoberta. Não sou um criança que fuja das caretas, e acceito a lucta em qualquer terreno em que fôr chamado.

THOMAZ D'OLIVEIRA.

**Armada Nacional**

Recebel-os taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor commentario. Só podem collocar-se na altura judiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pela verdade incontestavel de seus feitos. Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus salutareos effeitos o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importantissima cura produzida no Sr Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraça intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiras doses, que tomei do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de VV. SS., tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque astmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado, soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, esmorecido e sem esperanza de recuperar a saude, em transe tão angustioso, fui salvo, acho-me hoje curado pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm merecido as bençãos da humanidade —(Assignado) *Bernardino José dos Santos.*»

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

**DECLARAÇÕES**

**Agencia Consular de França**

Os credores do fallecido francez Pascal Marquês podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalizadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887.—O agente provisório, *Gustavo Richard.*

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chaleto, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chaleto, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izetti.*



**IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE**

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887.—Illrs. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o «Xarope de Angico composto com tolú e guaco», preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do Dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que possão fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.— O provedor, *Virgilio J. Villela.*— O secretario, *Ildefonso M. Linhares.*

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — «Xarope de Angico composto com tolú e guaco», especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento das tosses e molestias das vias-respiratorias. —Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. *Frederico Rolla, medico do Hospital.*

**Leilões**

Importante

**LEILÃO**

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO E QUINTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO DE 1887

A's 11 horas em ponto

J. A Coutinho, autorizado pelos Srs. Ernesto Vahl & C., venderá em leilão, nos dias e horas acima, em seu deposito á Rua de João Pinto n. 12, por conta de quem pertencer, varias e grandes facturas, para final liquidiação das mesmas, cujas mercadorias constam de:

Grande porção de fechaduras de ferro e de metal, para gaveta, pregos superiores, em barricas, dobradiças de metal e de ferro, livros em branco, carteiras, palitos, botões, linha, fitas de velludo, galão de seda, franjas, trançelin, pentes, cadarço, cachimbos, fivellas, escovas, lixa, freios, quadros para retratos, sacca-rolhas, ferros pedrezes de ferro e de metal, medidas de cobre e de folha, para liquidos, limas de meia canna e chatas, fôrmas, para fusos, cachimbos, papel, flôres artificiaes, serras de volta, serrotes, chá verde, esquadros, cassarolas, formões, goivas, machados, arrebites, pontas de Paris, talheres, cravos para ferrar, lacre, tubos para lampões, facões, superior champagne, em garrafas, e meias ditas, pó de arroz, escovas, revolvers, lampões, vasos, gravatas, etc.; assim como uma grande quantidade de

**MOVEIS**

Uma superior mobilia franceza, meio-medalhão, de nogueira com um sofá, duas cadeiras de braço, dois consolos com tempo de marmore e 12 cadeiras simples; grande porção de cadeiras americanas com assento de pau, amarellas e pretas; ditas com assento de palhinha, cadeiras de balanço, ditas para crianças, etc.; e muitos outros objectos proprios para negocio de fazendas, ferragens, armarinho e molhados.

N. B.—Sendo este um dos leilões mais importantes que se tem feito nesta praça, o leiloeiro chama por isso a attenção dos Senhores negociantes em geral para elle.

**AVISOS MARITIMOS**

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

aqui deve chegar a 28 do corrente, procedente da côrte.

O agente *Virgilio José Villela.*

**ANNUNCIOS**

**CHEGARAM**

Folhinhas de Laemmert Almanach das Senhoras Ditos illustrados

PARA O ANNO DE 1888

AO LIVRO DE OURO 2 RUA DO SENADO 2 João Firmo.

**Vinho de Peptona**

de **CHAPOTEAU** Pharmaceutico de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro. A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancos, molestias do fígado e do estomago. Em PARIS, S. Rue Vivienne

**INJECCÃO da GRIMAULT & Cª**

com o **MATICO**

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro. Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos. Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

**VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO**

de GRIMAULT & Cª, Ph<sup>ns</sup> de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro. Graças ás suas propriedades tonicis e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhœa, as desordens da menstruação, as calambros do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cª, descompenham rapidamente as creanças debéis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, suprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrheas rebeldes, facilitão a marcha das convalescências difficeis e sustentão os velhos. Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER. Em Paris, 8, Rue Vivienne.

**PASTILHAS PEITORAES**

DE SUCCO D'ALFACE e LOURO CEREJA de GRIMAULT & Cª, Ph<sup>ns</sup> em Paris

Admittido na nova pharmacopea official de França, Approved pela Junta central de Hygiene do Brazil. Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dos principios mais calmanes e inoffensivos em materia medica. —Empregam-se com o melhor exito contra: Tosse, Defluxos, Molestias do Peito, Catarrhos, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche. PARIS, 8, Rue Vivienne E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

# LOJA DA AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

## BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

### PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 200	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfiadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco
Ditas percalle, a 320 e 400 réis	Diagonaes, pura lã, enfiadas, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encarpado, a 280 (vale 360) metro	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
Algodões nacionaes a 200 e 240	Alpaca-lona, flannels americanas	Cassinetas a 240, 280 e 320	Paletós bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brins, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para moqueteiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalle superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

**ENFERMIDADES do ESTOMAGO**

**Pepsina Boudault**

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORV SART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1874 1875

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. de Pepsina BOUDAULT  
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
e em todas principaes pharmacias.

## Chegaram as afamadas LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito — A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILEIRA

As pessoas que conhecem as

**PILULAS DO DOCTOR DEHAUT**

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

## PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

**INJECCÃO de RAQUIN** Copahibato de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.

Muito util tambem como preservativo.

Exija-se a assignatura de RAQUIN.

DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS

E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

## A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis:

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas de 1ª qualidade — dez mil 8\$000, e de 2ª 7\$000, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.

João dos Santos Mendonça

## GABINETE AMERICANO

RUA DA CONSTITUIÇÃO

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, cartas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

## NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmo